

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL - COMCULT
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 10 DE JULHO DE 2024

Aos 10 dias do mês de julho de 2024, conforme quórum estatutário e confirmado em folha de presença, o Presidente da Mesa Diretiva do Conselho Municipal de Cultura de Guaratinguetá, Felipe Moura de Toledo, deu início a Assembleia Geral Ordinária. Iniciou com as efemérides referentes ao feriado de 9 de julho à cerca da Revolução Constitucionalista de 1932 e data alusiva a gravação da música Cheia de Saudade do cantor e compositor João Gilberto. Sobre informes e correspondências recebidas, não houve nenhum envio ao COMCULT e sobre correspondências expedidas, houve apenas o envio da ATA do mês de junho para a publicação no site da prefeitura. Sobre concessões de falas a autoridades presentes, Felipe agradece a presença de representantes do Conselho Municipal de Cultura de Cruzeiro e abre para a apresentação. Cristiane, com nome artístico Criola, é cantora e trabalha com a cultura de rua dentro das escolas e centros culturais na cidade de Cruzeiro. Atualmente afastada por questões eleitorais, Criola, idealizadora do coletivo Empodera Elas, vê na esfera política uma oportunidade de ampliar seu trabalho periférico cultural. Elina, vice-presidente do Conselho Municipal de Cultura de Cruzeiro, é atriz, dançarina e cantora. Está afrente de um projeto intitulado Comunidade em Ação com a proposta de atingir a todos os bairros da cidade e sua visita ao COMCULT se dá na oportunidade de obter mais informações sobre o funcionamento administrativo e o desenvolvimento geral do Conselho em Guaratinguetá, tendo em vista algumas dificuldades presentes no Conselho da cidade de Cruzeiro. Na sequência, Felipe dá início aos temas da sessão, a começar pela aprovação da ATA da última reunião esclarecendo motivos técnicos devido ao seu ataso. Tiago Xavier da Silva, membro titular do setor de Movimentos Sociais e primeiro Secretário da Mesa Diretiva, também fornece esclarecimentos sobre o atraso da ATA; na ocasião, informa a todos que, em tempos corridos, são necessários aproximadamente 48h para a transcrição de uma sessão com a duração de 2h e, esse tempo é particionado com suas atividades pessoais, no entanto, o mês de junho se apresentou atípico dado aos trabalhos realizados em seu curso na área de habilitação técnica em Guia de Turismo, o que contribuiu para ocupação do tempo que impossibilitou na produção completa da ATA. Feito os esclarecimentos, na sequência Felipe pontua o tema à cerca da Biblioteca Municipal. Gabriela Soares de Faria Lourenço, titular do Setor Literário e vice-presidente do COMCULT, em viagem não pode estar na sessão mas enviou questionamentos sobre a ocupação na direção da Biblioteca após saída de Cristina Lino, membro do Notório Saber do Conselho Municipal de Cultura e ex

bibliotecária responsável pela Biblioteca Municipal. Cristina informa que uma pessoa já foi chamada para o cargo, mas a mesma foi direcionada para o Centro de Esportes Unificados, na região do Bairro Beira Rio II, desconhecendo o motivo. Em conversa com a pessoa designada, esclarece que o desejo da mesma é de ser enviado para a Biblioteca Municipal, mas a Secretária de Cultura de Guaratinguetá, Aline Carla Damásio dos Santos não responde ao seu contato. Concluí afirmando que o concursado já foi chamado, mas designado para o Centro de Esportes Unificados (CEU), permanece a Biblioteca Pública Municipal de Guaratinguetá sem bibliotecário. Gabriela questiona sobre a continuidade do Clube de Leitura intitulado Leia Mulheres que acontecia aos sábados; Cristina esclarece que, em sua gestão, ela se comprometia voluntariamente com a abertura do espaço aos sábados, mas agora cabe a próxima administração. Felipe concluí sugerindo questionamentos a Secretaria de Cultura. Cristina informa que, até o último dia 12 de julho, é necessário a apresentação do bibliotecário, caso contrário o mesmo perde a vaga passando para o segundo lugar concursado, no entanto, a preocupação é que toda a documentação do titular está completa e apresentada, mas o mesmo não obteve nenhuma resposta da Secretaria de Cultura até o momento. Rosângela Canuto, membro do Notório Saber do Conselho Municipal de Cultura, reforça a exigência da lei para a presença de um bibliotecário na Biblioteca Municipal de Guaratinguetá e Cristina ratifica que todo o protocolo exigido para o concursado já foi cumprido, mas a Secretaria de Cultura ainda não fez o remanejamento do mesmo que, por negligência administrativa da Secretaria de Cultura, pode vir a perder o cargo. Felipe solicita a Cristina, por afinidade com o tema, que prepare um material a ser encaminhado pelo COMCULT a Secretaria de Cultura em caráter de urgência, no próximo dia 11 de julho, antes do término do prazo para a efetivação do concursado. Neusa Maria Reis Cipolli, conselheira titular do setor de Imprensa Local questiona se a Secretaria de Cultura poderia realizar essa interferência; Walter Cezar Addeo, membro do Notório Saber do Conselho Municipal de Cultura, esclarece que, estando a Biblioteca Municipal sob responsabilidade da Secretaria de Cultura, ela pode fazer todo remanejamento no corpo de funcionário. Felipe retoma o assunto das comissões especiais para o Fundo Municipal de Cultura e sobre o direito Fundamental dos Artistas e esclarece que um prazo de 30 dias se faz necessário para a conclusão da documentação. Sobre o Fundo Municipal de Cultura, uma análise já foi realizada, e o entendimento foi que, na lei aprovada, as alterações sugeridas não foram adequadas ao seu melhor funcionamento. Um ponto de atenção foi na lei do FUMCULTURA de hoje, onde o COMCULT tem uma responsabilidade vinculada à Secretaria Municipal de Cultura. O fato da lei estar aprovada a muito tempo, não estar funcionando e orçamentariamente já existir uma verba destinada ao Fundo Municipal de Cultura que não foi utilizado em nenhum dos anos e todas as prestações de contas semestrais não sendo realizadas, o COMCULT tem sua responsabilidade vinculada de prestação dessas contas por lei, podendo vir a ser questionado por qualquer pessoa a prestar esclarecimentos. A proposta é trabalhar nessas alterações junto a Câmara Municipal de Guaratinguetá para que possamos efetivar a operação do uso dessa verba junto à Secretaria da Cultura e Secretaria da Fazenda em relação ao Fundo Municipal de Cultura.

Neusa comenta que, no passado, o que houve por parte do COMCULT foi uma espera pela nomeação de uma pessoa por parte da Secretaria de Cultura que ficaria responsável por essa participação. Felipe esclarece que, a priori, a formação se dá pelo Secretário de Cultura, quem preside a comissão, três representantes do Conselho Municipal de Cultura e por último, por sugestão nova do Conselho, que haja um representante da Secretaria da Fazenda. Felipe pontua que, apesar da disponibilidade do FUMCULTURA, tanto a Secretaria de Cultura e Secretaria da Fazenda não operacionalizaram o mecanismo. Tiago Xavier pontua que, o COMCULT nessa nova gestão está se organizando para regularizar essa deficiência que em gestões passadas não foi realizado. Concluí chamando a atenção para essa responsabilidade, desconhecendo os motivos que levaram o Conselho a negligenciar essa participação preocupante por tratar-se de verba pública. Para o ponto referente ao Direito Fundamental dos Artistas, Felipe passa a palavra para Walter trazer os esclarecimentos. Walter comenta que, quando da formulação do Plano Diretor da Cidade, foi incluído um artigo que trata da aprovação de uma lei para os Direitos Fundamentais dos Artistas de Guaratinguetá, algo pioneiro na região do Vale do Paraíba idealizado por Guaratinguetá. Walter sugere que uma minuta seja desenvolvida pelo COMCULT, depois de discutida e aprovada pela plenária do Conselho é encaminhada para a Secretaria de Cultura e posteriormente à Câmara Municipal. Walter ressalta que, tanto no Plano Diretor como no Plano Municipal de Cultura são artigos, mas tem um prazo para que a lei seja regulamentada em 180 dias. Na sequência, a pauta tratou do novo logo para a identidade visual do COMCULT. Felipe ressalta que a discussão era sobre a abertura do concurso para artistas locais ou se o seu desenvolvimento seria apenas internamente. Não se opõe a participação de artistas externos com a proposta de abrir o concurso para a sociedade, mas ressalta preocupação com a falta de remuneração desses artistas mediante a premiações. Walter defende que, de alguma maneira, deveríamos pensar na abertura do concurso para a cidade e vê nessa iniciativa uma forma de aproximação do Conselho junto a sociedade civil. Para isso, Walter propõe um prazo de aproximadamente trinta dias para a busca de um patrocinador e, não havendo, realizaríamos apenas o desenvolvimento interno da nova identidade do COMCULT com os membros do Conselho. Sugere também que seja aberta para votação um valor estimado para o prêmio. Neusa questiona sobre contrapartida que será oferecido pelo COMCULT, pergunta que obviamente será feito pelo patrocinador. Walter esclarece que a marca do patrocinador será vinculada ao apoio cultural do COMCULT por meio dos vários veículos de comunicação e mídias sociais. Felipe sugere um valor inicial de R\$5.000,00 de apoio, sendo R\$4.000,00 destinado a premiação e o valor de R\$1.000,00 destinado a propaganda e divulgação do concurso. Roternan Rafael de Jesus Xavier, conselheiro titular do setor de Artes Visuais e segundo secretário da Mesa Diretiva, justifica o valor para o desenvolvimento da logomarca do COMCULT alegando um preceito técnico de permanência a longo prazo da utilização desse logo. Roternan pontua a participação de membros do COMCULT e Walter esclarece que todos poderão participar e serão avaliados pela plenária, ficando vetado a participação do membro do Conselho na plenária. Rosângela vê que a iniciativa abrirá portas para que os artistas comecem a

trabalhar e automaticamente também se aproximam do Conselho. Walter fica responsável pela procura do patrocinador através do material que será gerado por Felipe em conjunto com outros conselheiros. Walter ressalta que, no último dia dez de maio saiu uma autorização em que o Executivo Municipal autoriza um convênio com o Estado de São Paulo por intermédio da Secretaria de Cultura de Guaratinguetá para a reforma do Auditório Frei Galvão, no entanto, não temos informações sobre do que se trata a reforma e propõe um ofício para esclarecimentos. Rosângela relembra que o Museu Histórico e Pedagógico Conselheiro Rodrigues Alves está com grande infiltração e comenta problemas estruturais no piso do salão principal. Roternan também sugere ofício sobre a Sede do COMCULT, sua reforma e afins. Na sequência Felipe retoma o assunto concernente ao convite que será feito aos pré-candidatos ao executivo de Guaratinguetá e sugere a última semana de agosto para as entrevistas. Aberto para votação, a proposta formalizada por votação foi na realização do debate em dois dias, divididos em trinta minutos por candidato para apresentarem suas propostas. Tiago Antunes Domingos, conselheiro titular do setor de Movimentos Culturais, esclarece que, na OESG, Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá, o bate-papo com os pré-candidatos permitiu a eles trinta minutos de fala e posteriormente aberto para uma pergunta de cada agremiação, durando em torno de mais vinte minutos. Felipe, sugere trinta minutos aberto para cada candidato seguido de uma pergunta por Grupo de Trabalho. Roternan sugere solicitar dos candidatos que envie ao COMCULT suas propostas e posteriormente se formula as perguntas. Sobre o local, Tiago Xavier relembra que a Câmara Municipal já manifestou abertura para que o COMCULT realize alguns encontros e sugere que o local seja solicitado para o debate com os pré-candidatos; aprovado por unanimidade. Felipe encerra comentando a formatação de um documento por meio do COMCULT que será entregue aos candidatos direcionando as metas que almejamos para a Cultura de Guaratinguetá e elenca os primeiros pontos, como: a sede do COMCULT, a operacionalização do Fundo Municipal de Cultura, comprometimento com a análise e encaminhamento do projeto de lei de incentivo à cultura municipal e por último a pauta sobre a viabilização e implantação do SESC. Cristina sugere um ponto destinado ao desenvolvimento da leitura no Município. Neusa comenta que, em conversa com um amigo ex diretor de Cultura da cidade de Lorena em um evento musical na cidade de Paraty, o mesmo lhe disse que Cultura não é entretenimento, é formação. Diante disso, Neusa sugere que um ponto também a ser apresentado possa ser a criação de uma orquestra sinfônica de Guaratinguetá com formação para as crianças em parceria com a Secretaria de Educação através das Escolas Integrais e por meio do contra turnos. Walter sugere um aditamento na proposta da Neusa e comenta que, por sorte, quando o Plano Municipal de Cultura foi aprovado na Câmara, a Secretaria de Cultura anexou na parte dois desse Plano uma resolução do plano de 2018. Um dos itens é a criação da Orquestra Sinfônica e da formação de artista, ambos presentes na parte dois do artigo. Roternan, retomando o assunto sobre a sede, fala da sua importância para levar aos candidatos sobre a necessidade de acolher o Clube de Leitura Leia Mulheres, Clube de Cinema, um local para fomentar as formações que o COMCULT pode propor para a sociedade e

artistas, entre outras atividades. Em conversa com Rosangela, perceberam a dificuldade no estabelecimento de algumas atividades de formação justamente pelo local com a indagação de alguns acharem longe em detrimento de outros considerarem perto e, todo esse problema pode ser resolvido com a presença de uma Sede Oficial do COMCULT. Walter propõe como item aos candidatos um plano para atingir os bairros periféricos da cidade, ressalta que os trabalhos são centralizados e não viu nenhum fomento até o momento por parte da Secretaria de Cultura de um projeto que leve Cultura para os bairros. Felipe também comenta sobre o comprometimento dos pré-candidatos para a reconstrução do prédio do antigo Teatro Carlos Gomes e sugere uma entrega de uma lista tríplice com nome de pessoas cujo perfil o Conselho Municipal de Cultura indica para a melhor condução dos trabalhos na Secretaria de Cultura em Guaratinguetá. Walter não corrobora com a ideia e justifica acreditando ser prepotência do Conselho propor qualquer indicação. Salienta que secretário é cargo de confiança do prefeito e vê de forma deselegante, acarretando na possibilidade de prejudicar esses nomes e também acreditando que ninguém se vai se candidatar a colocar seu nome nessa lista para não ser queimado. Entende que, se houver alguma pretensão de ser escolhido a pessoa não colocará seu nome na lista. Rosangela complementa sugerindo que, ao invés de nomes o COMCULT sugira um perfil. Roternan acrescenta a ideia da sugestão de um conselheiro dentro da Secretaria e exemplifica com experiência vivia no setor varejista; na ocasião havia o marketing e o comercial, mas ambos não dialogavam, a solução foi colocar uma pessoa do marketing dentro do comercial e sua participação conduzia informações ao marketing. Desse modo, Roternan vê na possibilidade de um membro do conselho atuando em conjunto com a Secretaria de Cultura uma abertura para o restabelecimento dessa comunicação e dos trabalhos em conjunto, cabendo assim a indicação pelo Conselho. Walter esclarece que essa pessoa já existe e trata-se do presidente do COMCULT, no entanto, a Secretaria de Cultura nunca envolveu o COMCULT por meio do seu presidente nas questões culturais do Município e ressalta que, para isso, é leito uma Mesa Diretiva, para tratar diretamente com a Secretaria de Cultura. Tiago Xavier menciona que, constitucionalmente essa posição existe por meio da presidência do COMCULT e ressalta que, diferente do cargo comissionado à Secretaria de Cultura, os membros do Conselho foram eleitos pela sociedade civil, aumentando ainda mais sua representatividade e, sendo válido o posicionamento de Roternan, ele apenas não ocorre por falta de diálogo e abertura por parte da própria Secretaria de Cultura. Neusa relembra a todos que essa negociação é resultado de um cargo político e muitas vezes preenchido por pessoas não técnicas. Felipe, retomando a palavra, reforça que a lista tríplice indicaria um posicionamento forte do COMCULT. Neusa questiona quantas vezes Felipe, na condição de presidente do COMCULT, esteve na Secretaria de Cultura. Felipe menciona que, a penas três vezes e por convite, mas encaminha inúmeros e-mails e solicitações sem respostas. Neusa reafirma que esse contato não pode ser mediado via e-mail e deve ser feito de forma presencial. Cristina reforça que, a questão não ir até a Secretaria de Cultura, mas ser atendido por ela. Tiago Domingos informa que o carnaval está locado no turismo e possuem livre acesso a Secretaria, além de boa relação com Vera.

Felippe exemplifica a relação comentando o evento da FLIG, onde após muita insistência foi aberto um pequeno espaço para o COMCULT, no entanto, o mesmo sem o reconhecimento institucional com a participação da vice-presidente Gabriela. Neusa comenta que, em conversa com a secretária de cultura Aline Carla Damásio dos Santos, questionando sobre a ausência de projetos do COMCULT nas agendas divulgadas pela secretária, a mesma informou que o COMCULT não envia projetos e atividades. Felipe ressalta que, é de obrigação da Secretaria de Cultura sua participação na Sessão Ordinária do Conselho, no entanto, ela se faz ausente todos os meses. Neusa reafirma que participou de quase todas as gestões passadas do Conselho, e sempre buscaram efetivar esse diálogo. Tiago Xavier, sobre fala da conselheira Neusa, comenta a necessidade de definir quais são as efetivas participações das gestões anteriores do Conselho apresentadas pela mesma. Cita como exemplo os problemas que a atual gestão está enfrentando com as correções no Plano Municipal de Cultura, Plano Diretor e afins, demonstrando que o desenho que se propõe sobre a atuação do COMCULT em gestões anteriores não era tão efetivo como tentam demonstrar. Felipe esclarece que, em sua primeira reunião com a secretária Aline, a mesma relatou que não se trata de má vontade com o Conselho, no entanto, toda vez que o COMCULT procurou a secretária foi para fazer projetos ou buscar verbas para realizar projetos; além da Secretaria não ter dinheiro, nunca apresentaram um projeto mais estruturante. Felipe comenta ter transmitido a secretária Aline seu desejo de não transformar o COMCULT em uma produtora de eventos e ambos trabalharem por projetos estruturantes no desenvolvimento da Cultura no Município, mesmo assim a relação Secretaria de Cultura e Conselho Municipal de Cultura não se desenvolveu. Roternan comenta que um dos papéis do Conselho é o de fiscalização e sugere que o Conselho tome a posição de denunciante das ações negligenciais da Secretaria da Cultura. Cita como exemplo a proximidade com o período eleitoral e até o momento não ter saído o edital remanescente da verba Paulo Gustavo e Aldir Blanc, sugerindo que o COMCULT use suas redes sociais para denunciar a negligência administrativa da Secretaria de Cultura e exponha suas falhas, uma vez que todas as notificações do COMCULT não são respondidas. Walter relembra projeto engavetado pela secretária Aline para a compra do prédio da antiga Cerâmica Macedo e sua transformação num centro cultural ceramista e de outras áreas. Cita que o projeto foi apresentado para o prefeito em seu gabinete e aprovado pelo mesmo e solicitado a secretária Aline para dar andamento, nas presenças de membros do Conselho Municipal de Cultura e da Secretaria de Cultura na pessoa de sua secretária Aline Damásio, mas infelizmente foi engavetado. Houve várias cobranças por ofício, todos sem respostas. Felipe abre votação para a escolha da lista tríplice ou indicação de perfil para os pré-candidatos; aprovado a composição de um perfil a ser apresentado para os pré-candidatos. Marisa Sasso Papa, membro do Notório Saber, tomando a palavra faz queixa de pessoas que pediram afastamento, não participaram de nenhuma sessão Ordinária do Conselho após eleição mas permanecem no grupo de Whatsapp. Felipe esclarece que, todos que pediram para sair também foram retirados do grupo, mas quem pediu afastamento permanecem. Marisa sugere também a retirada no período de afastamento; aprovado por todos. Neusa

questiona sua presença por ser filiada a um partido. Tiago Xavier esclarece que, em conversa prévia com Walter, já havia manifestado interesse de afastamento devido sua pré-candidatura, no entanto, mesmo não havendo impedimento regimental no COMCULT, vê como posição ética que o afastamento ocorra e assim o fará em tempo oportuno em seu caso pessoal. Felipe, retomando a palavra, comenta sobre o segundo encontro intermunicipal dos Conselhos, previamente definido para o dia vinte e dois de agosto a ser realizado em Aparecida, com a proposta temática sobre Fundo Municipal de Cultura, com provável participação do Conselho de Pindamonhangaba. Aberta fala para os visitantes, o jornalista Fábio Seletti pontua questões à cerca do encontro com os candidatos esclarecendo preocupações quanto a quantidade dos entrevistados em relação aos dias propostos. Em sua visão, eles tentaram prolongar suas falas e provocar tumultos, o que sugere uma pessoa técnica e competente na mediação para realizar os devidos cortes necessário dentro do tempo. No segundo ponto, sugere pessoas fora do Conselho para realizarem as perguntas, preferencialmente pessoas da imprensa local e finaliza complementando que, para as perguntas previamente encaminhada para os candidatos, que haja uma “pimentadinha” nas perguntas e acrescenta sugerindo que, perguntas voltadas para a profissionalização do artista e economia criativa, propondo uma interlocução entre turismo e cultura no processo de profissionalização como forma criativa de restabelecimento do alto grau de desemprego e encerra pontuando a necessidade da criação do Conselho Municipal de Patrimônio, reforçando, sobre tudo, o olhar para o Patrimônio Ambiental do município. Walter questiona se essa oitiva com os pré-candidatos será interna ou aberta ao público. Felipe esclarece que todas os eventos do COMCULT são abertos a sociedade. Roternan comenta sobre o péssimo quadro de abandono do centro histórico da cidade e questiona se o COMCULT poderia desenvolver um projeto, sugerindo o nome Viva Centro, em parceria com os artistas para atividades no centro da cidade trazendo vida nova e concedendo espaço para que os artistas da cidade possam também apresentar seus projetos como música, dança, teatro e expor feirinhas com trabalhos artesanais e afins. Felipe pede para Roternan que monte esse projeto e apresente para o COMCULT na próxima reunião para definições de datas, apresentações e logística. Todos os membros entendem a ideia como a possibilidade de um festival comemorativo do primeiro ano da nova gestão do Conselho Municipal de Cultura. Tiago Xavier, pedindo a palavra, esclarece pontos à cerca do requerimento aprovado pela Câmara Municipal sobre o traslado do antigo bebedouro do século XIX pertencente a Dona Inês Teodora que se encontra em situação de abandono na praça Brito Broca no Bairro do Pedregulho para ser transportado ao seu local de origem no Bairro de Santa Rita; na ocasião, houve uma resposta da Secretaria de Cultura à cerca do requerimento informando que não é de sua responsabilidade a manutenção do Patrimônio da cidade e, que o mesmo, compete a pasta do Planejamento que, por sua vez, não respondeu ao requerimento. Expõem a fragilidade da manutenção e preservação patrimonial, além da responsabilidade conjunta da Secretaria de Turismo pela falta de interesse na composição da manutenção Histórica Cultural de Guaratinguetá para a fomentação significativa do turismo. Felipe retoma a palavra encerra a Sessão Ordinária da qual foi relatada por

mim, Tiago Xavier da Silva, Primeiro Secretário, e da qual foi lavrada a presente ATA.



Filipe Moura
Presidente COMCULT